

# HS Administradora de Consórcios Ltda.

**Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades dos grupos</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes  
Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar  
90110-150 - Porto Alegre/RS - Brasil  
Caixa Postal 199 - CEP 90001-970 - Porto Alegre/RS - Brasil  
Telefone +55 (51) 3303-6000, Fax +55 (51) 3303-6001  
www.kpmg.com.br

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da  
HS Administradora de Consórcios Ltda.  
Dois Irmãos - RS

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da HS Administradora de Consórcios Ltda. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2017 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre findo nesta data, bem como, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Administradora de Consórcios Ltda. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, , bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2017 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de à Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar à Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-7

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Wladimir Omiechuk'. The signature is written in a cursive, flowing style.

Wladimir Omiechuk  
Contador CRC RS-041241/O-2

## HS Administradora de Consórcios Ltda.

### Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	2017 1º semestre	2016		Nota	2017 1º semestre	2016
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<u>49.739</u>	<u>40.172</u>	<b>Circulante</b>		<u>9.980</u>	<u>8.938</u>
Disponibilidades		26	50	<b>Outras obrigações</b>		<u>9.980</u>	<u>8.938</u>
Títulos e valores mobiliários	6	46.201	37.570	Sociais e estatutárias		352	352
Outros créditos		<u>3.512</u>	<u>2.552</u>	Fiscais e previdenciárias	9	3.038	2.364
Rendas a receber		213	186	Recursos não procurados	10	2.021	1.945
Diversos	7	3.299	2.366	Provisão para contingências	12	202	240
				Comissões a pagar		3.215	2.769
				Outras obrigações	11	1.152	1.268
<b>Realizável a longo prazo</b>		<u>3.067</u>	<u>2.687</u>	<b>Exigível a longo prazo</b>		<u>2.962</u>	<u>2.687</u>
Outros créditos		<u>3.067</u>	<u>2.687</u>	<b>Outras obrigações</b>		2.962	2.687
Recursos pendentes de recebimento (grupos)	8	2.962	2.687	Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	8	2962	2687
Diversos	7	105	-				
<b>Permanente</b>		<u>667</u>	<u>605</u>	<b>Patrimônio líquido</b>	13	<u>40.531</u>	<u>31.839</u>
Investimentos		2	2	Capital social		18.000	18.000
Imobilizado de uso		<u>646</u>	<u>580</u>	Reserva de lucros		22.531	13.839
Imobilizado de uso		1.143	1.021				
Depreciação acumulada		(497)	(441)				
<b>Intangível</b>		<u>19</u>	<u>23</u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u><u>53.473</u></u>	<u><u>43.464</u></u>
Intangível		43	43				
Amortização acumulada		(24)	(20)				
<b>Total do ativo</b>		<u><u>53.473</u></u>	<u><u>43.464</u></u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# HS Administradora de Consórcios Ltda.

## Demonstrações de resultados

Semestre findos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por quota)

		<u>2017</u>	<u>2016</u>
	Nota	1º Semestre	2º Semestre
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<u>2.190</u>	<u>1.478</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.190	1.478
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<u>10.916</u>	<u>10.145</u>
Receitas de prestação de serviços	14	44.665	39.823
Despesas de pessoal		(6.339)	(6.543)
Outras despesas administrativas	15	(22.563)	(20.856)
Despesas tributárias		(5.189)	(4.697)
Outras receitas/ (despesas) operacionais	16	342	2.418
<b>Resultado operacional</b>		<u>13.106</u>	<u>11.623</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<u>13.106</u>	<u>11.623</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	18	<u>(4.414)</u>	<u>(3.886)</u>
Provisão para imposto de renda		(3.233)	(2.809)
Provisão para contribuição social		<u>(1.181)</u>	<u>(1.077)</u>
<b>Lucro líquido do semestre/exercícios</b>		<u><u>8.692</u></u>	<u><u>7.737</u></u>
<b>Quantidade de quotas do capital</b>	13	<u>18.000.000</u>	<u>18.000.000</u>
<b>Lucro líquido por quota R\$</b>		<u><u>0,0005</u></u>	<u><u>0,0004</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## HS Administradora de Consórcios Ltda.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Sementre findos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	18.000	36.439	-	6.063	60.502
Lucro líquido do semestre	-	-	-	7.737	7.737
Constituição reserva legal			387	(387)	-
Destinação para reserva de lucros		13.413		(13.413)	-
Destinação do lucro: Dividendos propostos	-	(36.400)	-	-	(36.400)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>18.000</b>	<b>13.452</b>	<b>387</b>	<b>-</b>	<b>31.839</b>
Mutações do período	-	(22.987)	387	(6.063)	(28.663)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	18.000	13.452	387	-	31.839
Lucro líquido do período				8.692	8.692
Constituição reserva legal			435	(435)	-
Destinação para reserva de lucros		8.257	-	(8.257)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>18.000</b>	<b>21.709</b>	<b>822</b>	<b>-</b>	<b>40.531</b>
Mutações do período	-	8.257	435	-	8.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# HS Administradora de Consórcios Ltda.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestre findos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	1º semestre	2º Semestre
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais:</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	8.692	7.737
Ajustes ao lucro líquido		
Provisão para contingências	(38)	35
Depreciação e amortização	60	69
Despesa de imposto de renda e contribuição social	4.414	3.886
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<u><b>13.128</b></u>	<u><b>11.727</b></u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(4.399)</b>	<b>6.032</b>
Variação em outros créditos	(1.340)	8.694
Variação em outras obrigações	1.009	622
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.068)	(3.284)
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<u><b>8.729</b></u>	<u><b>17.759</b></u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos:</b>		
Aquisição de imobilizado de uso	(152)	(197)
Baixas de imobilizado de uso	30	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u><b>(122)</b></u>	<u><b>(197)</b></u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u>8.607</u></u>	<u><u>17.562</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	37.620	20.058
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<u>46.227</u>	<u>37.620</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u>8.607</u></u>	<u><u>17.562</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# HS Administradora de Consórcios Ltda.

## Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios

Semestre findos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	2017	2016
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<u>238.222</u>	<u>211.961</u>
Disponibilidades		206	478
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	238.016	211.483
<b>Outros créditos</b>		<u>396.188</u>	<u>356.143</u>
Bens apreendidos		0	0
Direitos junto a consorciados contemplados		396.182	356.118
Cheques e outros valores a receber		6	25
<b>Compensação</b>		<u>8.894.322</u>	<u>7.680.209</u>
Previsão mensal de recursos a receber		20.415	17.773
Contribuições devidas ao grupo		4.508.781	3.896.624
Valor dos bens ou serviços a contemplar		<u>4.365.126</u>	<u>3.765.812</u>
<b>Total do ativo e compensação</b>		<u><u>9.528.732</u></u>	<u><u>8.248.313</u></u>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<u>634.410</u>	<u>568.104</u>
<b>Outras obrigações</b>		<u>634.410</u>	<u>568.104</u>
Obrigações com consorciados		294.428	261.744
Valores a repassar		36.122	35.401
Obrigações por contemplações a entregar		208.059	180.410
Obrigações com a administradora		0	5
Recursos a devolver a consorciados		61.695	59.269
Recursos dos grupos		34.106	31.275
<b>Compensação</b>		<u>8.894.322</u>	<u>7.680.209</u>
Recursos mensais a receber de consorciados		20.415	17.773
Obrigações do grupo por contribuições		4.508.781	3.896.624
Bens ou serviços a contemplar		<u>4.365.126</u>	<u>3.765.812</u>
<b>Total do passivo e compensação</b>		<u><u>9.528.732</u></u>	<u><u>8.248.313</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# HS Administradora de Consórcios Ltda.

## Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades de grupos

Semestre findos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	1º semestre	2º Semestre
<b>Disponibilidades no início do semestre</b>	<u>211.985</u>	<u>190.492</u>
Depósitos bancários	478	36
Cheques em cobrança	25	30
Aplicações financeiras do grupo	31.072	29.513
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	180.410	160.913
<b>(+) recursos coletados</b>	<u>210.270</u>	<u>190.267</u>
Contribuições para aquisição de bens	150.405	134.579
Taxa de administração	44.069	39.304
Contribuições ao fundo de reserva	2.047	1.922
Rendimentos de aplicações financeiras	9.964	10.868
Multas e juros moratórios	581	538
Prêmios de seguros	1.136	1.074
Custas judiciais	133	147
Reembolso de despesas de registro	1	7
Outros	1.934	1.828
<b>(-) recursos utilizados</b>	<u>(184.026)</u>	<u>(168.774)</u>
Aquisição de bens	(130.103)	(121.778)
Taxa de administração	(44.449)	(39.514)
Multas e juros moratórios	(291)	(268)
Prêmios de seguros	(1.136)	(1.072)
Custas judiciais	(319)	(286)
Devolução a consorciados desligados	(6.130)	(5.341)
Despesas de Registros de contrato	-	(7)
Rends. Pagos Vinc a Contempla	-	-
Outros	(1.598)	(508)
<b>Disponibilidades no final do semestre</b>	<u>238.229</u>	<u>211.985</u>
Depósitos bancários	206	478
Cheques em cobrança	6	25
Aplicações financeiras do grupo	29.960	31.072
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	208.057	180.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A HS Administradora de Consórcios Ltda. (“Administradora”), com sede em Dois Irmãos/RS, tem como objeto social a exploração do ramo de prestação de serviços na formação, na organização e na administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis, imóveis e serviços.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) aplicado às Administradoras de Consórcios e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas de compensação e resumidas por meio das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos, que estão sendo apresentadas para os exercícios findos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 14 de agosto de 2017.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos:

#### **(i) Da Administradora**

##### **a. Apuração dos resultados**

A taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, conforme art. 8º, § 2º, da Circular nº 2.381/1993 do Banco Central do Brasil. As despesas de comissões de vendas das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião dos recebimentos das parcelas dos consorciados pela qual as comissões estão vinculadas e classificadas na rubrica outras despesas administrativas. As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

##### **b. Títulos e Valores Mobiliários**

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - Adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
  - **Títulos disponíveis para a venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários.
  - **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
- c. Investimentos*  
Estão demonstrados pelo custo de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável.
- d. Ativo permanente*  
Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens.
- e. Ativo e passivo circulantes, realizáveis e exigíveis a longo prazo*  
Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos, até a data do balanço. Não existem valores prefixados que justifiquem o ajustamento a valor presente.
- f. Imposto de renda e contribuição social*  
A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real que exceder a R\$ 240 no ano (R\$ 120 no semestre), e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação.
- g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais*  
De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009:
- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.
  - **Passivos contingentes** - São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A Administradora reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

As provisões registradas nas demonstrações financeiras decorrem, basicamente:

- De processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda das contingências cíveis e trabalhistas é classificada como remota, possível ou provável com base no julgamento dos assessores jurídicos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da Administradora. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas a atualizações mensais.

São constituídas provisões para os casos classificados como perda provável em que o “valor do risco de perda” possa ser determinado ou estimado. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, estando divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

***h. Estimativas***

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da Administradora incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A Administradora revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

**(ii) Dos grupos de consórcios**

***a. Aplicações interfinanceiras de liquidez***

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações das Circulares nºs 3.432 e 3.524 do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimento de Renda Fixa, e seus rendimentos líquidos são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, por meio de um rateio diário proporcional à participação de cada grupo no total das receitas, não incidindo sobre estes a taxa de Administração.

***b. Direitos dos consorciados contemplados***

Demonstram os valores a receber a título de fundo comum e de fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

***c. Previsão mensal de recursos a receber de consorciados***

Refere-se à previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de Administração e do prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

***d. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições***

Demonstram as contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, calculados com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços.

***e. Valores e bens ou serviços a contemplar***

Representam o valor dos bens a ser contemplados e assembleias futuras, calculado com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

***f. Obrigações com consorciados***

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a títulos de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

**g. Valores a repassar**

Registram os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo relativos a taxa de Administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

**h. Obrigações por contemplações a entregar**

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidos da respectiva remuneração.

**i. Recursos a devolver a consorciados**

Registram o valor dos recursos a ser devolvidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortizações aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições devidamente atualizado, deduzido de multas, quando aplicável.

**j. Recursos dos grupos**

Correspondem aos recursos dos grupos de consórcios a ser rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos, formados pelo saldo de fundo de reserva ainda não utilizado, rendimentos de aplicações financeiras não vinculadas à contemplação, multa, juros e outros valores retidos.

**k. Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos**

**(i) Recursos coletados**

Representam os recursos coletados dos consorciados pelos grupos e os rendimentos deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebidos dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido substancialmente da taxa de Administração, do fundo de reserva e dos prêmios de seguro.

**(ii) Recursos utilizados**

Representam todos os pagamentos realizados pelos grupos, decorrentes dos diversos compromissos, inclusive a taxa de Administração.

## 4 Resumo das operações de consórcios

No que se refere aos grupos de consórcios, prestamos as seguintes informações, em unidades:

	Jun/2017	Dez/2016
· Número de grupos administrados	111	96
· Número de consorciados ativos	50.967	45.078
· Bens entregues a consorciados	12.475	11.109
· Número de desistentes e excluídos	46.750	48.824
· Número de inadimplentes	3.635	3.265
· Bens pendentes de entrega	3.549	2.722
· Assembleias a realizar	7.922	7.098
· Percentual de inadimplência	6,42	6,27

## 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez - Grupos de consórcios

Em junho de 2017 e dezembro de 2016, os grupos de consórcios possuem somente aplicações em títulos classificados como para negociação, os quais são registrados pelos seus valores de aplicações, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não diferem de valores de mercado, apresentados como segue:

Grupos de consórcios		<b>Jun/2017</b>	<b>Dez/2016</b>
Fundos de investimento (i)	<b>Sem vencimen</b>	<u>238.016</u>	<u>211.483</u>
Total		<u><u>238.016</u></u>	<u><u>211.483</u></u>

(i) O valor de mercado dos títulos públicos federais foi obtido através da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

## 6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Administradora

As aplicações estão assim demonstradas:

### a. Títulos e valores mobiliários

		<u>Jun/2017</u>		<u>Dez/2016</u>		
	<b>Sem Vencimento</b>	<b>A vencer entre 3 e 12 meses</b>	<b>Valores de mercado/ contábil (i)</b>	<b>Marcação a mercado</b>	<b>Valores de mercado/ contábil (i)</b>	<b>Marcação a mercado</b>
Administradora						
Títulos para negociação						
Fundos de investimento	3.068		3.068	3.068	2.778	2.778
Letras de câmbio		40.307	40.307	40.307	19.374	19.374
Certificado de Depósito Bancário (CDB pós-fixado)		2.826	2.826	2.826	15.418	15.418
Total	<u>3.068</u>	<u>43.133</u>	<u>46.201</u>	<u>46.201</u>	<u>37.570</u>	<u>37.570</u>

(i) O valor de mercado dos títulos privados é correspondente aos preços dos ativos na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

As aplicações em letras de câmbio são valorizadas pelo rendimento mensal do papel aplicado, e as quotas de fundos de investimento estão valorizadas pelo valor da quota divulgado pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço.

### b. Instrumento financeiro derivativo

Em junho de 2017 e dezembro de 2016, a Administradora e os Grupos não possuíam instrumentos financeiros derivativos em aberto.

## 7 Outros créditos diversos e provisão com outros créditos - Administradora

A conta “Outros créditos - Diversos” possui a seguinte composição:

	<b>Jun/2017</b>	<b>Dez/2016</b>
Adiantamentos diversos	1.976	1.600
Devedores e créditos diversos	655	103
Pagamentos a ressarcir	487	461
Adiantamento - Grupos encerrados (a)	270	202
Pagamentos a antecipados	<u>16</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u><u>3.404</u></u>	<u><u>2.366</u></u>
<b>(-) Circulante</b>	<b>3.299</b>	<b>2.366</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>105</b>	<b>-</b>

**a. Adiantamento a grupos encerrados**

Refere-se a empréstimos realizados a grupos de consórcios administrados pela Administradora para composição de saldos quando do encerramento do grupo e da liquidação das obrigações deste.

**8 Recursos pendentes de recebimento - Administradora**

Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes do encerramento contábil dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, e as respectivas obrigações de ratear os valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas na conta “Obrigações por recursos de consorciados - Grupos encerrados”.

**9 Fiscais e previdenciárias**

	<b>Jun/2017</b>	<b>Dez/2016</b>
IRPJ e CSLL	620	322
ISSQNd	158	143
PIS e COFINS	718	659
INSS	227	262
FGTS	53	85
Contribuições sociais e trabalhistas	94	186
Provisões férias e encargos	1.129	671
Outros tributos	39	36
<b>Total</b>	<b>3.038</b>	<b>2.364</b>

**10 Recursos não procurados**

Referem-se ao saldo de recursos a devolver a consorciados, provenientes de saldos remanescentes de grupos encerrados cujos consorciados não foram localizados no montante de R\$ 2.021 em junho de 2017 (R\$ 1.945 em dezembro de 2016).

**11 Outras obrigações diversas - Administradora**

A conta obrigações diversas possui a seguinte composição:

	<b>Jun/2017</b>	<b>Dez/2016</b>
Saldo remanescente de grupos a pagar (a)	209	88
Provisão para pagamentos a efetuar	376	406
Fornecedores	449	667
Outras obrigações diversas	118	107
<b>Total</b>	<b>1.152</b>	<b>1.268</b>
<b>(-) Circulante</b>	<b>1.152</b>	<b>1.268</b>

**a. Saldo remanescente de grupos a pagar**

Refere-se a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações dos recursos.

## 12 Contingências

### a. Administradora

A Administradora é parte em ações judiciais e processos administrativos perante diversos tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu uma provisão para contingência para a data-base, tendo em vista a existência de ações judiciais com probabilidade de perda provável.

A Administradora possui os seguintes montantes de ações judiciais com perdas provável e possível, com valores atualizados até 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Natureza	Provável		Possível	
	Jun/2017	Dez/2016	Jun/2017	Dez/2016
Trabalhista (*)	133	240	1.082	120
Cíveis	69	-	700	-
<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>240</b>	<b>1.782</b>	<b>120</b>

(\*) A Administradora figura como parte envolvida em outros processos judiciais de natureza trabalhista com probabilidade de perda possível, para os quais, de acordo com seus assessores, há possibilidade de que a Administradora seja desvinculada desses processos, não mais figurando como requerida destes.

### *Movimentação da provisão para passivos contingentes*

	Jun/2017	Dez/2016
Saldo inicial	240	78
Constituição (reversão) de provisão	(38)	162
<b>Saldo final</b>	<b>202</b>	<b>240</b>

### *Grupos de consórcios*

Nas ações judiciais envolvendo consorciados, referentes a processos de cobrança, reembolso de valores, ações revisionais, indenizações, entre outras, a Administradora é parte como representante dos grupos de consórcios por ela administrados, e eventuais desembolsos financeiros adicionais decorrentes desses processos são cobertos pelos recursos desses grupos de consórcios.

Com base em informações dos assessores jurídicos, os processos judiciais com probabilidade de perda possível envolvendo os cotistas dos grupos de consórcios, em 30 de junho de 2017, são no valor de R\$907.

## 13 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social é de R\$ 18.000 e está composto por 18.000.000 quotas pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

### b. Reserva de lucros

Representa montantes transferidos da conta lucros acumulados, para futura incorporação ao capital social, distribuição de lucros, compensação de prejuízos ou outras destinações, a critério da Administração da Administradora.

Ao término de cada exercício social, o lucro líquido apurado, após as deduções e as amortizações legais, será destinado como segue: (a) 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, serão distribuídos aos quotistas, a menos que de outra forma seja acordado pelas sócias; e (b) o saldo será transferido para a conta “Reserva geral de lucros”, podendo, a critério dos quotistas, ser distribuídos como lucros adicionais ou capitalizados.

## 14 Receita de prestação de serviços

	2017 1º semestre	2016 2º semestre
Rendas taxas de Administração de consórcios	44.665	39.823
<b>Total</b>	<b>44.665</b>	<b>39.823</b>

## 15 Despesas administrativas

A referida conta possui a seguinte composição:

	2017 1º semestre	2016 2º semestre
Comissões pagas a terceiros	18.266	17.023
Outras despesas	1.900	1.654
Despesas de propaganda	1.073	797
Serviço de terceiros	609	606
Despesas de aluguel	223	240
Despesas de transportes	187	181
Despesas de processamento de dados	113	98
Depreciação e amortização	89	72
Despesas de comunicação	83	89
Despesas de manutenção	20	96
<b>Total</b>	<b>22.563</b>	<b>20.856</b>

## 16 Outras receitas operacionais - Administradora

As contas de outras despesas e receitas operacionais possuem a seguinte composição:

	2017 1º semestre	2016 2º semestre
Outras receitas operacionais	25	131
Multas e juros recebidos	317	2.287
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>342</b>	<b>2.418</b>

## 17 Transações com partes relacionadas - Administradora

As transações com partes relacionadas classificam-se conforme abaixo:

	Ativo Outros créditos		Passivo Fornecedores		Resultado Receitas/(Despesas)	
	2017 1º semestre	2016 2º semestre	2017 1º semestre	2016 2º semestre	2017 1º semestre	2016 2º semestre
<b>Aplicações em letras de câmbio</b>						
HS Financeira S.A.	12.702	12.516	-	-	-	105
<b>Outros valores</b>						
HS Financeira S.A.	1	-	-	1	-	-
Global Distribuidora de Bens e Consumo	118	-	-	107	-	-

### Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração paga no semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 29 (R\$ 55 no semestre findo em 31 de dezembro de 2016).

A Administradora não pagou rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

## 18 Imposto de renda e contribuição social - Administradora

### a. Demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do exercício

	2017 1º semestre	2016 2º semestre
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>13.106</b>	<b>11.623</b>
<b>Encargos à alíquota nominal de 25% e 9%, respectivamente</b>	4.456	3.952
Adições	5	118
Exclusões	-	-
Deduções por incentivos fiscais	(47)	(184)
<b>IRPJ e CSLL apurado</b>	<b>4.414</b>	<b>3.886</b>

## 19 Limite de alavancagem - Administradora

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Administradora encontra-se em acordo com o limite de alavancagem estabelecido na Circular nº 3.524/11 do Banco Central do Brasil.